

## AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES



**SANTO ANDRÉ - SP** 

Fevereiro 2013

Setor SP\_SA\_SR\_38\_CPRM Paranapiacaba - Rua Rabique

UTM (Datum WGS84) 23K 366663 m E 7370038 m S



Predomínio de Risco Muito Alto - R4

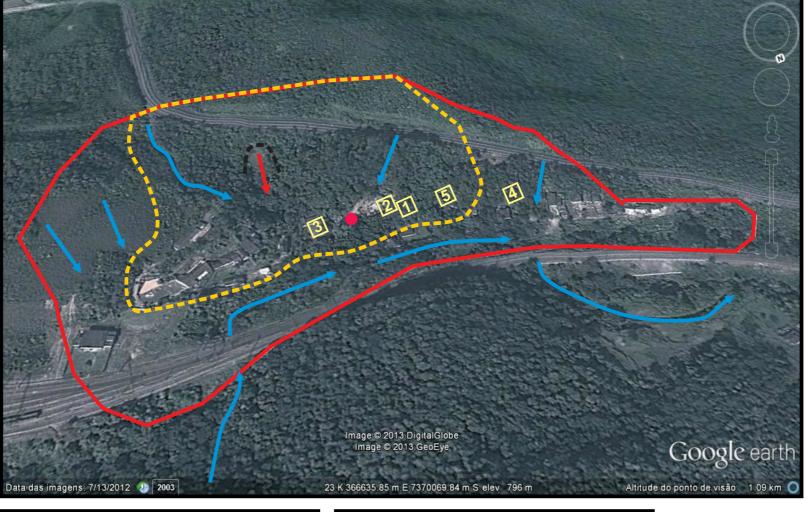








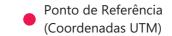
Sentido da drenagem e/ou











Descrição: Encosta de alta inclinação ocupada por casas de médio a baixo padrão em alvenaria e madeira principalmente na base (Fig. 4). Ocorrências de diversos deslizamentos de solo planares (Figs 1, 2 e 3) e evidências de rastejo (Fig. 2). Evidências de instabilidade de solo foram encontradas em diversos pontos, como trincas no pavimento sobre solo de coluvio e aterro (Fig. 1) e piso de moradia sobre solo de aterro (Fig. 5). Há a presença de surgências de água subterrânea, podendo gerar um risco a deslizamento rotacional dependendo da espessura do solo. Evidências de enxurradas foram encontradas em alguns locais, devido a altura da encosta.

## Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais:

DESLIZAMENTOS PLANARES: Processo instalado naturalmente nas regiões de maior declividade ou induzidos pelas intervenções inadequadas, com Risco Alto de deslizamentos das encostas naturais e dos aterros lançados sobre cristas. Nos locais onde também ocorrem rastejos, a região torna-se com muito alto risco de ocorrência a deslizamentos inclusive rotacionares.

RASTEJO: Processo instalado em algumas regiões da encosta, principalmente , podendo ser induzido pelas infiltrações de águas servidas ou surgências de água subterrânea, caracteriza-se pela movimentação lenta e sazonal do solo.

ENXURRADAS: Além da alta inclinação, a região apresenta moradias nas linhas de drenagem que, em períodos muita chuva e por falta de sistema de escoamento superficial adequado podendo ser invadidas por enxurradas que com alto poder destrutivo.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 20 casas Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 80 moradores

## Sugestões de Intervenções de Engenharia:

- •Estudo de viabilidade da remoção das moradias mais comprometidas (principalmente a casa 12B no Rabique II) após análise estrutural/geotécnica e de acordo com o nível de risco, tratando o caso a caso, dentro do setor de risco levantado;
- •Obras de contenção adequadas ao longo das encostas (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico);
- Construção de sistema integrado de drenagem para direcionamento das águas pluviais e servidas até a linha de base, reduzindo substancialmente o risco de saturação das encostas e deslizamentos.

## Sugestões de Intervenções Institucionais

- Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco;
- •Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas), educação sanitária
- •Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro).

**EQUIPE TÉCNICA** 

Deyna Pinho Maria Čecília Silveira Sueli Akemi Tomita Geologos/Pesquisadores em Geociências

